



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**



**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)**

**TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista**

**BOLSISTA: Maria Eduarda Lins da Silva**

**Fernandes**

**Séraphine**

"Seraphine" é um filme francês de 2008 do gênero drama biográfico e dirigido por Martin Provost. O filme de 2h5min é baseado na história real de Séraphine Louis, uma artista plástica autodidata que trabalhou como empregada doméstica durante o início do século XX, mas que encontrou sua verdadeira paixão na pintura. Lançado em 1 de Outubro de 2008, o filme aclamado pela crítica conta com uma nota de 7.4/10 pelo IMDB e 80% pelo RottenTomatoes. A direção de Martin Provost é marcada pela delicadeza ao abordar a vida dessa artista singular. A cinematografia capta a atmosfera da época e a simplicidade da vida de Séraphine. A obra foi vencedora do prêmio de melhor filme César, prêmio francês de maior valia para obras cinematográficas.

O filme se passa na França, no período que antecede a Primeira Guerra Mundial. A trama acompanha a vida de Séraphine (interpretada brilhantemente por Yolande Moreau), uma mulher simples que vive na cidade de Senlis. Ela trabalha como faxineira para diferentes famílias da cidade, mas seu verdadeiro talento reside em sua habilidade extraordinária de pintar. Séraphine acredita que suas inspirações vêm diretamente de anjos, que a guariam na criação de suas obras. Tudo muda quando o colecionador de arte alemão Wilhelm Uhde (interpretado por Ulrich Tukur) se muda para a cidade e descobre uma das pinturas de Séraphine em uma das casas onde ela trabalha. Fascinado por sua arte, Uhde decide ajudá-la a ganhar reconhecimento e a desenvolver sua carreira como artista. O filme explora a relação entre Séraphine e Uhde, assim como os desafios que ela enfrenta ao tentar equilibrar sua vida cotidiana com sua paixão pela pintura. A história também mergulha na mente de Séraphine, revelando seus momentos de inspiração e suas lutas internas.

O filme aborda temas como a busca pela identidade, a luta contra as convenções sociais e o papel da arte na vida das pessoas. Além disso, ele oferece uma visão sensível da vida de uma mulher que, apesar de suas dificuldades financeiras e emocionais, encontra uma forma de se expressar através da arte. "Seraphine" é um filme que mergulha na psicologia de uma artista extraordinária que viveu uma vida comum e desafiadora. Ao destacar a importância da arte como meio de expressão e a luta de Séraphine para ser reconhecida como artista, o filme oferece uma história cativante e inspiradora para os amantes da arte e para aqueles que buscam histórias de superação.

A narrativa também explora a emocional e inspiradora perspectiva sobre a perseverança de uma mulher apaixonada pela arte, sua jornada rumo ao reconhecimento e o impacto que suas obras tiveram no mundo da arte. O filme celebra a criatividade, a resiliência e a capacidade da arte de transcender as barreiras sociais e pessoais. Em suma, a obra "Seraphine" é uma narrativa emocional e inspiradora sobre a perseverança de uma mulher apaixonada pela arte, sua jornada rumo ao reconhecimento e o impacto que suas obras tiveram no mundo da arte. O filme celebra a criatividade, a resiliência e a capacidade da arte de transcender as barreiras sociais e pessoais

Quanto aos aspectos técnicos, dirigido por Martin Provost, que conseguiu transmitir a sensibilidade da vida de Séraphine através de sua direção cuidadosa, associada ao roteiro também que também é uma parte fundamental, retratando com detalhes a jornada da artista desde sua vida humilde até sua descoberta pelo colecionador de arte Wilhelm Uhde. Yolande Moreau, atriz principal no papel de Séraphine, oferece uma atuação excepcional. Ela consegue expressar a complexidade emocional da personagem, desde sua devoção à pintura até seus momentos de vulnerabilidade e excentricidade. A cinematografia capta a atmosfera rural da França do início do século XX, com paisagens que evocam a simplicidade da vida da época. As cenas que mostram Séraphine pintando são filmadas de maneira a destacar sua relação intensa com a arte. A trilha sonora acompanha a narrativa de forma sutil e emotiva, reforçando os momentos-chave da história. Ela evoca os sentimentos e as emoções da protagonista, ajudando a criar a atmosfera do filme.